



221201 - Qual é a maior recompensa do jejum?

Pergunta

Allah, exaltado seja, diz: “O jejum é para Mim e Eu o recompensarei por ele”, este hadith indica que a recompensa por boas ações praticadas durante o jejum é multiplicada em mais de setecentas vezes?

Resumo da Resposta

O hadith: “Exceto o jejum. Este é para Mim e Eu o recompensarei por ele” significa que a recompensa pelo jejum é multiplicada por mais de setecentas vezes.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

جدول المحتويات

- [“Exceto o jejum: Este é para Mim”](#)
- [Visões acadêmicas sobre a maior recompensa do jejum](#)

“Exceto o jejum: Este é para Mim”

Está comprovado no hadith em que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) diz: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Toda ação do filho de Adam será multiplicada entre dez e setecentas vezes. Allah, glorificado e exaltado seja, disse: Exceto o jejum. Este é para Mim e Eu o recompensarei por isso. Ele desiste de seus desejos e de sua comida por Minha causa.” (Narrado por Muslim, 1151)



Visões acadêmicas sobre a maior recompensa do jejum

Em seus comentários sobre este hadith, os estudiosos declararam que o que isso significa é que a recompensa pelo jejum é multiplicada mais de setecentas vezes. Citaremos aqui alguns dos muitos comentários:

- Abu'l-Walid al-Baji (falecido em 474 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A virtude da múltipla recompensa pelo jejum é que Allah a atribuiu a Si mesmo, exaltado seja. Isso implica que será mais de setecentas vezes.” (*Al-Muntaqa Sharh al-Muwatta*, 2/74)

- Abu Hamid al-Ghazali (falecido em 505 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): ‘Apenas, os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios’ [az-Zumar 39:10]. O jejum é metade da paciência, então sua recompensa está além do que alguém pode estimar e valorizar.” (*Ihya 'Ulum ad-Din*, 1/231)

- Ibn al-'Arabi (falecido em 543 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“‘Ó servos Meus, que credes! Temei a vosso Senhor. Para os que bem-fazem, nesta vida, há algo de bom. E a terra de Allah é ampla. Apenas, os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios’ [az-Zumar 39:10]. Porque o jejum é um tipo de paciência, pois aquele que jejua se abstém de desejos físicos, Allah, exaltado seja, disse: ‘Toda ação do filho de Adam é para ele, exceto o jejum; este é para Mim e Eu recompensarei por isso.’ Os estudiosos disseram: A recompensa (de cada ação) será pesada e medida, exceto a recompensa pelo jejum; este será recolhido aos punhados. Por isso Malik disse: É paciência suportar as calamidades e tristezas deste mundo, então, sem dúvida, todo aquele que delega seus assuntos a Allah, suporta pacientemente tudo o que lhe acontece e se abstém de tudo o que lhe é proibido, sua recompensa não pode ser estimada. O Legislador indicou que o jejum se enquadra nesta categoria de paciência.” (*Ahkam al-Quran*, 4/77)



- Al-Qadi 'Iyad (falecido em 544 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Além disso, Allah concede a quem Ele deseja o que Ele deseja quanto ao aumento de até setecentas vezes, e mesmo além disso, e isto não pode ser estimado, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado): ‘Somente aqueles que são pacientes receberão suas recompensas integralmente, sem acerto de contas’ [az-Zumar 39:10]. E Ele disse: ‘Exceto pelo jejum, pois, este é para Mim e Eu o recompensarei’ depois de mencionar a recompensa multiplicada por setecentos.” (*Ikmal al-Mu'allim bi Fawaid Muslim*, 8/184)

- Ibn Rajab (falecido em 795 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“De acordo com o primeiro relato [i.e., que é mencionado no início da resposta], a exceção do jejum nas ações que recebem uma **recompensa múltipla** significa que todas as boas ações recebem uma recompensa de dez vezes até setecentas vezes maior, exceto o jejum, pois a multiplicação de sua recompensa não se limita a isso; ao contrário, Allah, louvado e exaltado seja, pode multiplicá-lo grandemente, sem limitar o número. Pois, o jejum é um tipo de paciência, e Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): ‘Apenas, os que patientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios’ [az-Zumar 39:10]. Portanto, foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que o Ramadan foi intitulado mês da paciência.

De acordo com outro hadith, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O jejum é metade da paciência.” Narrado por at-Tirmidhi.

A paciência é de três tipos: paciência em obedecer a Allah, paciência em se abster daquilo que Allah proibiu e paciência em aceitar o decreto de Allah quando é prejudicial. Todos os três tipos de paciência são combinados no jejum.” (*Lataa'if al-Ma'aarif por Ibn Rajab*, pág. 150)

- Ibn al-Mulaqqin (falecido em 804 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Foi dito sobre o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado), ‘E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que



faziam’ [as-Sajdah 32:17], que ‘do que faziam’ indica o jejum, então eles serão recompensados abundantemente, sem medida. O jejum é destacado para a recompensa mais de setecentas vezes maior neste hadith.” (*At-Tawdih li Sharh al-Jami’ as-Sahih*, 13/28)

- Shaikh as-Sa’di (falecido em 1376 – que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Uma exceção para o jejum é feita neste hadith, quando Allah diz que é para Ele, e que Ele é Aquele que recompensará por isso, com base em Sua generosidade e gentileza, sem indicar que a recompensa múltipla por seu jejum é como a recompensa por outras ações. Isso é algo que não pode ser expresso; ao contrário, Ele os recompensará com aquilo que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nem jamais passou pela mente do homem. Este hadith aponta a razão para destacar esta recompensa pelo jejum, e nos diz que a pessoa em jejum desiste dos desejos de seu nafs que é naturalmente inclinado a amar e dar precedência sobre outras coisas, e que também são necessárias para ele, mas a pessoa em jejum dá precedência ao amor de seu Senhor sobre essas coisas, então ela desiste de tudo com uma maneira que ninguém poderia saber, exceto Allah. Assim, seu amor por Allah se torna mais importante e supera quaisquer outras inclinações naturais, e buscar o prazer de seu Senhor tem precedência sobre atingir seus próprios caprichos e desejos. Portanto, Allah destaca o jejum como sendo para Ele e prometeu que a recompensa pelo jejum está com Ele. Portanto, o que você imagina quanto à recompensa que o Mais Clemente, o Mais Misericordioso, o Mais Generoso, o Doador de bênçãos – cuja generosidade abrange tudo o que existe, e, sabendo que Ele escolheu Seus amigos próximos para a maior parte de Sua generosidade, decretou e tornou disponíveis a eles os meios pelos quais eles podem alcançar as recompensas que Ele possui, de uma maneira que não poderia passar pela mente de nenhuma pessoa – como você acha que Allah recompensará esses jejuadores sinceros?

Aqui a caneta deve parar (pois, eu esclareci meu ponto). A alegria encherá o coração da pessoa em jejum por ter feito um ato que Allah disse que é para Ele, e tornou sua recompensa compatível com Sua generosidade e gentileza. Essa é a graça de Allah, que Ele concede a quem Ele quiser, e Allah é o Possuidor da grande recompensa.” (*Bahjat Qulub al-Abrar*, pág. 94-95)

- Shaikh Ibn ‘Uthaimin (falecido em 1421 AH – que Allah tenha misericórdia dele) disse:



“A recompensa por atos de adoração é de dez vezes a setecentas vezes maior, até muitas vezes mais, exceto o jejum, pois é Allah quem recompensará por isso. O que isso significa é que a recompensa por isso é realmente muito grande. Os estudiosos disseram que isso ocorre porque o jejum combina três tipos de paciência, ou seja: paciência em obedecer a Allah, paciência em se abster de desobedecer a Allah e paciência em aceitar Seu decreto. É paciência em obedecer a Allah porque o indivíduo é paciente em fazer esse ato de obediência. É paciência em se abster de desobedecê-Lo porque a pessoa evita o que é proibido no jejum. E é paciência em aceitar o decreto de Allah porque a pessoa em jejum experimenta a dor da sede, fome, cansaço e falta de energia. Portanto, o jejum é uma das formas mais sublimes de paciência, já que combina os três tipos de paciência, e Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): ‘Apenas, os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios’ [az-Zumar 39:10].” (*Ash-Sharh al-Mumti*’, 6/458)

E Allah sabe mais.